

CEF/0910/26096 — Relatório Preliminar da CAE (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.9

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Universidade Do Algarve

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Humanas E Sociais

A.3. Ciclo de estudos:

Psicologia

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

311

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

n.a

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

n.a

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

18

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.10

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

- Curso de 3º ciclo com 180 ECTS com parte curricular.

- Responsável do ciclo de estudo com experiência de investigação e orientações de Doutoramento na área do ciclo de estudo.

Pergunta A.11

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso de Doutoramento não implica estágio.

A.11.6. Pontos Fortes.

nada a assinalar

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

1. Objectivos do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos são claros, mas não parece terem sido claramente divulgados entre o corpo docente.

Não parece ter havido reflexão sobre os mesmos que levasse a uma tomada de consciência clara das implicações associadas ao desenvolvimento de "competências para o exercício de investigação científica, básica e aplicada ... de alta qualidade".

1.5. Pontos fortes.

Ter assumido como objectivo central o desenvolvimento de "competências para o exercício de investigação científica , básica e aplicada ... de alta qualidade".

1.6. Recomendações de melhoria.

Analisar as implicações dos objectivos, de modo a conseguir o envolvimento dos docentes em investigações científicas de alta qualidade e na divulgação dos seus resultados em revistas de referência nacionais e internacionais.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Docentes e discentes participam nos órgãos de gestão do ciclo de estudo e da Faculdade.

Circuitos de comunicação entre os diversos níveis hierárquicos abertos.

Relação de confiança entre docentes e discentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Qualidade da comunicação institucional.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar do investimento no sistema de gestão da qualidade, os resultados dos inquéritos poderiam ser mais potencializados para a melhoria da qualidade. Contudo, o envolvimento de um docente do ciclo de estudo na Comissão para a definição das normas de avaliação dos docentes, a reorganização da sequência de certas unidades curriculares do 3º ciclo a partir de informações adicionais recolhidas por ocasião dos inquéritos, bem como a definição, por parte da direcção do ciclo de estudo, de critérios que habilitam os docentes doutorados para a orientação de teses de

doutoramento, são indícios prometedores.

Apesar do interesse do recurso à figura do "amigo crítico" para a validação dos procedimentos de auto-avaliação dos grupos de investigação e do aumento da produção científica da equipa docente deste ciclo de estudo ser um objectivo amplamente partilhado por todos os intervenientes, não parece ter sido implementado um processo de monitorização da produção científica dos docentes.

2.2.8. Pontos Fortes.

- Grande investimento tanto da Universidade como da unidade orgânica no desenvolvimento das estruturas de garantia de qualidade (regulamento de avaliação de docentes, inquéritos aos alunos) com envolvimento dos docentes.
- Avaliação da qualidade baseada em múltiplos critérios entre os quais os resultados de inquéritos aos docentes e discentes.
- Preocupação em recolher informação sobre o percurso profissional e a satisfação face à formação junto dos antigos estudantes (Alumni) como forma de manter o contacto com estes.
- Proposta de reorganização curricular a partir do feedback de docentes e discentes.
- Definição clara, por parte da Comissão Científica do ciclo de estudo, de critérios para que um docente possa orientar doutoramentos
- Recurso à figura do "amigo crítico" como forma de melhoria permanente dos grupos de investigação

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Elaboração de um enquadramento formal que facilite a utilização dos resultados dos inquéritos para a melhoria da qualidade.

Implementação de processos formais de monitorização da produção científica dos docentes.

Aumento das taxas de respostas aos inquéritos, nomeadamente dos antigos alunos .

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Escassez de recursos financeiros para a investigação que torna difícil contratar assistentes (ex. bolsiros, ...) de investigação, bem como custear a investigação e as deslocações para congressos e workshops internacionais. Embora certos recursos existam, através dos Centros de Investigação a que os docentes estão ligados, os docentes não têm uma ideia clara da verba de que podem dispor, o que torna difícil qualquer planeamento. Somente a equipa com projectos financiados pela FCT parece dispor de verbas suficientes para contratar bolsiros e para custear a sua investigação.

Na biblioteca, a dispersão das obras de psicologia por várias áreas e por vários pólos dificulta a procura; o sistema de requisição dos testes não parece muito claro e podia ser melhorado. Parecem faltar as versões mais recentes de certos testes psicológicos, largamente usadas na investigação em Psicologia Cognitiva e do Desenvolvimento.

3.1.5. Pontos Fortes.

- Biblioteca bem equipada.
- Laboratório de Investigação em Neurociências Cognitivas bem equipado e com financiamento da FCT.
- Existência de salas de informática, salas para estudantes de 3º ciclo, gabinetes para docentes.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Utilização das receitas de serviço à comunidade da FCSH (vários tipos de consultorias) e dos Congressos para financiar a investigação.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A equipa de Investigação em Neurociências Cognitivas tem parcerias formalizadas com intercâmbio de estudantes e investigadores, estudos comuns e publicações em co-autoria.

As outras parcerias parecem mais informais e baseadas em contactos pessoais.

Embora haja procedimentos formais para estabelecer as parcerias, estes nem sempre são activados.

3.2.6. Pontos Fortes.

Parcerias da equipa de Investigação em Neurociências Cognitivas ;

Boas relações de colaboração inter- institucionais (com outros ciclos de estudos);

Referências a numerosas outras parcerias;

Relações ricas e diversificadas com o meio envolvente.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

As parcerias informais teriam vantagem em ser formalizadas através de protocolos incluindo projectos comuns, bem como trocas de estudantes e docentes e co-orientações de teses, de modo a conseguir captar mais apoios financeiros em concursos públicos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os 14 docentes a 100% (excluindo docentes de outras instituições) com PhD no domínio do ciclo de estudo asseguram a maioria do serviço docente. Contudo, a maioria não cumpre 2 dos requisitos mais relevantes apresentados pela CC do curso para poder orientar doutoramentos (publicações com FI e participação em projectos financiados). Só 5 docentes têm um bom CV em termos de participação em projectos financiados e publicações internacionais (18 em revistas de referência e 4 livros /capítulos), 3 deles referem experiência de orientação de PhD concluídos e 2 fazem parte de um Centro avaliado como 'excelente' (CBME). A produtividade científica dos restantes 9 docentes é bastante fraca, apesar de já estarem com várias orientações em curso!

A distribuição das orientações dos PhD entre os docentes com bom CV é muitíssimo desequilibrada. A quantidade excessiva de serviço docente, acrescentada dos serviços administrativos, impede o investimento na actividade científica da maioria dos docentes.

4.1.10. Pontos Fortes.

- Docentes formados em Psicologia, com contrato a 100%, alguns já doutorados há mais de 5 anos
- Consciência da importância crucial da experiência de investigação do corpo docente para assegurar um mínimo de qualidade num curso de 3º ciclo.

- Vontade de estimular o investimento dos docentes na investigação e na sua divulgação, que tem acolhimento por parte de uma equipa entusiasta e com vontade de se aperfeiçoar.

- Consciência da riqueza e das limitações de um corpo docente jovem, com proposta de colmatação da falta de experiência de investigação e publicação pela introdução de co-orientações com investigadores seniores experientes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Para garantir a qualidade da formação proporcionada pelo ciclo de estudo, é imprescindível aumentar a experiência de investigação científica independente da maioria dos membros da equipa docente, avaliada em termos de produtividade, ou seja, por publicações internacionais e nacionais com revisão de pares independentes.

Alcançar tal objectivo:

(a) exige a criação de equipas de investigação mais produtivas, susceptíveis de enquadrar docentes e discentes;

(b) é incompatível com:

1. a actual sobrecarga docente, em termos lectivos e administrativos,
2. a distribuição desequilibrada das orientações de doutoramento existentes pelos membros com mais experiência de publicação em revista com revisão de pares e em projectos financiados (investigadores seniores),
3. a distribuição de orientação de doutoramentos por membros sem experiência de investigação suficiente que deveriam ser enquadrados por investigadores seniores, assumindo os primeiros o papel de co-orientadores.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Equipa de pessoal não docente eficaz, coesa, bem organizada, muito dedicado à instituição. Mantém excelentes relações institucionais e pessoais com este ciclo de estudos e está globalmente satisfeito. Equipa entusiasta e com vontade de se aperfeiçoar.

Insatisfação com o sistema de avaliação da função pública actualmente em vigor, mais particularmente face ao sistema de cotas.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente competente e dedicado

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Todas as vagas foram preenchidas e todos os candidatos foram aceites, mesmo quando o número de vagas foi ultrapassado. Em 2011/12 foram aceites 17 candidatos, mas 3 desistiram (informação transmitida na visita). A procura do ciclo de estudo é maioritariamente local.

- Proporção importante de estudantes trabalhadores, alguns ocupando posições estratégicas na sociedade Algarvia.

5.1.4. Pontos Fortes.

- Boa procura por parte da comunidade envolvente

- Principalmente estudantes trabalhadores

- Pessoas com diversa formação e que pretendem completar a sua formação

- Ex-alunos que são figuras chave na sociedade local: manutenção de relações funcionais com estes antigos alunos que, além de disponibilizar terrenos para a investigação de outros, se tornaram também orientadores de estágio de 2º ciclo e possíveis empregadores dos futuros psicólogos.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O facto de ter uma proporção elevada de estudantes trabalhadores reforça a necessidade, sublinhada pela comissão de auto-avaliação, da introdução formal do regime a tempo parcial, generalizando o regime pós laboral quer na leccionação das UCs, quer nos atendimentos tutoriais.

A proporção elevada de estudantes trabalhadores pode significar que a universidade não forma quadros dispostos a investir totalmente na investigação, ou seja futuros investigadores. Ora trata-se de um aspecto considerado importante nas avaliações internacionais das universidades. Seria desejável a captação de bolsas de doutoramento de modo a aumentar a atractividade de estudantes estrangeiros e nacionais dispostos a dedicar-se a tempo inteiro à investigação.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apoio pedagógico importante favorece a integração dos estudantes. Boas relações de cada estudante com o seu orientador e grande abertura face a introdução de condições susceptíveis de melhorar a aprendizagem.

Tomada em consideração da opinião dos estudantes para melhorar o currículo,

Investimento da Instituição na formação dos seus docentes que usufruíram de 6 meses de equiparação a bolsiros para acabar o seu PhD.

Informação quanto às possibilidades de mobilidade pelo Gabinete de Mobilidade da Universidade do Algarve, com facilidade em obter equivalência a UCs do Curso de Doutoramento.

Informação quanto as possibilidades de bolsas e apoio a candidaturas para as bolsas FCT.

5.2.7. Pontos Fortes.

Ambiente de ensino/ aprendizagem centrado no estudante.

Excelente comunicação entre docentes e discentes

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não se percebe porque é que a redução das horas presenciais favorece o desenvolvimento de competência.

O contacto com linhas de investigação no 1º ano é positivo. Contudo, na medida em que os estudantes podem escolher temáticas fora das linhas de investigação dos seus orientadores, a sua integração nas equipas de investigação destes será menos proveitosa.

6.1.6. Pontos Fortes.

Já houve proposta de alteração curricular de modo a apoiar a escolha do tema e a melhorar o aproveitamento da UC de 'Métodos e Análise de Dados'.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Embora o objectivo seja tornar o estudante capaz de investigação autónoma, no início da sua formação deve ser bastante monitorizado, o que não parece possível dentro do tempo reservado às aulas presenciais do 1º ano. Recomenda-se um aumento do número de horas para as aulas presenciais do 1º ano (25% dos ECTS).

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Escolha do orientador e tema da tese tardia (Seminário de apresentação das linhas de investigação no 2º semestre) Não há obrigação de escolher temas de teses dentro das linhas de investigação, que por sua vez não são sempre definidas de forma clara e precisa, o que dificulta a tomada de decisão.

-A intenção de adiar a apresentação do Projecto de investigação para início do 3º semestre (cf. visita) e o nº de relatórios exigidos para a avaliação das UCs, reduz ainda mais o tempo para a investigação empírica do PhD.

- UC de 'Métodos e Análise de Dados' demasiado cedo (antes de estarem escolhidos os temas de investigação) com conteúdos programáticos muito ambiciosos para o tempo disponível (ECTS).

Parece existir sobreposição dos conteúdos com outras UCs.

- A substituição de UC de 3º ciclo por UCs de 2º ciclo coloca o problema do 'nível' de formação. Só seria aceitável em termos extra-curricular e excepcionalmente, para colmatar lacunas de alunos sem formação de base em Psicologia.

6.2.7. Pontos Fortes.

- Existem reuniões dos docentes para coordenar os conteúdos das UCs
- O Seminário de Discussão de Projectos de Investigação no qual são apresentadas as linhas de investigação e permite a escolha do orientador da dissertação passará do 2º para o 1º semestre (intenção transmitida durante a visita). Tal mudança garante que a ênfase na importância das questões conceptuais que orientam as opções metodológicas do projecto de investigação ocorrerá antes da formação nas vertentes mais instrumentais das metodologias de investigação.
- Intenções de reduzir o nº de relatórios como forma de avaliação de cada UC (transmitido durante a visita).

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Escolha precoce dos temas e orientadores.
- Temas de dissertação dentro das linhas de investigação dos orientadores.
- Inverter a sequência das Ucs Seminário de Discussão de Projecto' (1º semestre) e 'Metodologias e Análise de Dados' (2º semestre).
- Encontrar um modo de avaliação dos módulos das diversas UCs que possa ser potencializado para o trabalho de investigação de cada um.
- Não substituir UCs ou módulos de 3º ciclo por UCs ou módulos de 2º ciclo.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Métodos e Análise de Dados: Os conteúdos da UC não permitem atingir o 1º objectivo "planeamento autónomo de uma investigação" na medida que as competências adquiridas com a metodologia proposta são essencialmente técnicas,..

Seminário de especialização: A possibilidade de escolha de UC de 2º ciclo não é adequada para um 3º ciclo.

É excessivo o nº de relatórios exigidos para a avaliação de cada módulo destas 2 UC, diminuindo o tempo a dedicar à investigação.

Seminário de Discussão de projecto: os objectivos são mais apropriados à formação no seu conjunto do que à UC específica. No fim de 1º semestre é difícil ser capaz de "conceber, projectar e realizar um projecto de investigação " e " realizar trabalho científico autónomo". A preparação para a formulação do seu projecto de PhD parece mais realista.

6.3.6. Pontos Fortes.

Incentivo à apresentação de comunicações em Congressos e à preparação de um artigo científico no quadro do Seminários de Progresso dos 2º e 3º anos, em regime tutorial.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

- Substituir a quantidade de relatórios exigidos durante o 1º ano por um nº sensivelmente menor e por relatórios que integrem os conteúdos ou experiências realizadas no projecto de investigação do estudante.

- Definir objectivos adequados aos conteúdos das UCs e ao tempo de trabalho do aluno.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados disponíveis não permitem avaliar a eficiência da formação.

Em termos de empregabilidade, sendo a maioria estudantes trabalhadores, já têm o emprego assegurado à partida,

Em termos de aproveitamento, 100% dos alunos são aprovados nas UCs; somente uma minoria acaba o PhD em 3 anos.

Os dados obtidos na visita mostram que 22 PhD foram concluídas desde 2004, 11 deles em 2011. A inscrição em doutoramentos na UAlg era mais reduzida antes de 2009 : de 2001 a 2005(média de 2 estudantes por ano, todos concluíram), de 2006 a 2008 (7 estudantes/ano em média, 2/3 concluíram). O PhD de 8 estudantes ainda está em curso, ao qual se acrescentam 17 PhD iniciados em 2009, 15 iniciados em 2010 e 15 candidatos matriculados em 2011, ou seja 55 PhD em curso.

7.1.6. Pontos Fortes.

Entre 2004 e 2008, 22 PhD foram concluídos, 18 orientados por 4 dos docentes da casa referidos como tendo experiência de investigação relevante, o que corresponde a uma média de 1,1 doutoramento concluído por ano por cada orientador.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Tendo em conta o ritmo de ingresso de estudantes de doutoramento observado até 2008, a taxa de eficiência da instituição era razoável e o número médio de estudantes por orientador permitia

garantir a qualidade da formação. Enquanto a equipa docente não tiver adquirido mais experiência em termos de investigação, o esforço dos investigadores seniores tem de se concentrar na formação dos outros docentes (e no desenvolvimento da sua capacidade de investigação autónoma e de difusão dos resultados desta investigação), bem como na orientação dos 55 estudantes que já estão envolvidos nos seus projectos de doutoramento. Esta sobrecarga pode contudo reduzir a sua própria capacidade de produção científica.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Não

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Centros de investigação avaliados pela FCT,

O CBME (avaliado como excelente) integra 3 docentes de Psicologia Cognitiva e Neurociência.

Equipa muito forte em termos de investigação, bem organizada, com objectivos claros e estratégias coerentes; capta projectos financiados e integra bolseiros de investigação, PhD e Pós PhD, CIEO, (Muito Bom), integra outros docentes, colaboradores de outras Faculdades, que investem mais em projectos das empresas ou comunitários, formação e consultadoria.

O IPCDVS - da U. Coimbra, (Bom), agrega os restantes docentes, a maioria com pouca produção científica. A distância geográfica levou-os a considerar a possibilidade de criar um pólo ou Centro próprio no Algarve.

Sem considerar os colaboradores externos, as publicações científicas autónomas (post-doc) do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares são escassas desde 2007 (14), 9 sendo da autoria ou co-autoria dos docentes do CBME.

7.2.7. Pontos Fortes.

-Grupo de Psicologia Cognitiva e Neurociência (3 docentes) parece muito bem estruturado e com muito bons resultados. Pertence a um Centro de Investigação excelente e tem um laboratório bem apetrechado para desenvolver os seus projectos.

- 2 outros docentes têm boa produção científica e reúnem as condições para orientar PhD

- Investigação-acção em resposta a necessidades da comunidade.

- Organização de congressos, o que permite a participação de alunos trabalhadores em congressos internacionais.

- Equipa docente, na sua maioria relativamente jovem, entusiasta e com vontade de aprender

7.2.8. Recomendações de melhoria.

Para garantir a qualidade da formação ao nível de um 3º ciclo é indispensável aumentar a experiência de investigação autónoma de grande maioria do corpo docente, bem como da sua capacidade de difusão dos resultados da investigação na comunidade científica através de publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão de pares. Este objective parece incompatível com:

- a carga horário dos docentes (à qual se acrescentam os trabalhos administrativos e o serviço à comunidade)
- a distribuição desequilibrada de orientações de teses de doutoramento pelos docentes com experiência de investigação
- a orientação de dissertações por docentes sem experiência de investigação, que poderia ser suprida se estas orientações fossem assumidas pelos docentes com experiência, mantendo-se como co-orientadores os docentes com menos experiência
- a quantidade crescente de estudantes a orientar.

Aumentar interacções funcionais com o "grupo CMBE" (competências para obter projectos financiados)

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado é realista.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Certos seminários e conferências organizados no quadro do Curso de Doutoramento abertos à comunidade;

- Organização de Conferência Nacionais e internacionais abertas a profissionais;

- Recurso a metodologia de investigação-acção centrada na resolução de problemas da e com a comunidade no quadro de protocolos celebrados com certas instituições;

- 2 docentes estrangeiros efectivos, vários docentes fizeram a sua formação ou parte dela no estrangeiro, 1 aluno estrangeiro matriculado no curso, outros com presença temporária no quadro de acordos Erasmus;

- Numerosos docentes convidados estrangeiros para colaborações pontuais.

7.3.6. Pontos Fortes.

- Investimento da maioria dos docentes na relação com a comunidade;
- Preocupação em assegurar o retorno dos resultados da investigação para a comunidade;
- Interesse em responder às necessidades da comunidade: numerosos pedidos de parecer, estudos, formação e consultadoria que correspondem ao reconhecimento público da área de competência da universidade;
- Há a intenção por parte da Faculdade de criar um Serviço de Apoio à Comunidade para gerir melhor estes múltiplos pedidos, além de oferecer um serviço de consulta psicológica. Este projecto é apoiado entusiasticamente por docentes que estão dispostos a investir neste campo.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Os serviços à comunidade, bem como outras actividades podem constituir-se como apoio ou como entrave para a actividade de investigação que é o aspecto crucial a desenvolver nos próximos anos.

Apoiará a investigação se houver:

- Investimento dos recursos financeiros obtidos a partir de serviços à comunidade nas actividades de investigação;
- Organização dos serviços à comunidade de modo a poder utilizar os dados e experiências recolhidas para investigação;
- Gestão cuidadosa do tempo dedicado por cada docente ao serviço à comunidade e do tempo necessário para a docência e para a investigação.

8. Observações

8.1. Observações:

Trata-se do único curso na região e a procura é elevada, mas a Investigação científica de alto nível é ainda demasiada pontual. Um terço dos docentes publica em revistas internacionais e só um grupo reduzido parece constituir uma equipa de investigação coesa e com objectivos claros, o que é insuficiente para garantir a qualidade da formação.

O diagnóstico da situação parece acertado em vários aspectos, nomeadamente na análise da qualificação do corpo embora a eficiência das soluções propostas nem sempre seja evidente. A aposta na formação do corpo docente, que tem muitas potencialidades, permitirá ao ciclo de estudo alcançar o nível desejado. A inexistência de uma cultura de auto-avaliação torna mais difícil analisar a situação na qual se está envolvido.

Além disso, embora um doutoramento de banda larga possa ser uma vantagem, qualquer tentativa de interdisciplinaridade pode reduzir-se a redundâncias ou banalidades se as linhas de investigações não forem bem definidas.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

8.2._Condicoes para acreditacao UAlg PT EN_1.pdf

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Missão e objectivos:

Independentemente da intenção de intensificar a procura do Curso, a aposta na transferência dos conhecimentos científicos produzidos no âmbito do curso de doutoramento para a comunidade quer através da prestação de serviços de psicologia à comunidade, quer através de conferências, publicações e “fora”, é importante na medida em que situa a UAlg e a FPCHS como parceira importante para o desenvolvimento local

9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A gestão da qualidade é um projecto institucional ao qual aderem a maioria dos intervenientes. A vontade de melhoria da qualidade é clara embora os meios para a alcançar não sejam evidentes. Um primeiro passo será como refere a CAI a melhoria da capacidade de auto-avaliação. Esta melhoria exige um certo tempo (prioridade média). A Cai propõe desenvolver uma acção de sensibilização junto dos vários agentes (nomeadamente docentes e alunos) sobre a importância de fornecerem sugestões para a melhoria do curso e maior apoio administrativo na implementação deste processo. Esta acção deverá ser desenvolvida por um “Grupo Monitor”, responsável pela dinamização e concretização das práticas de auto-avaliação.

Os resultados da auto-avaliação só ganharão sentido no quadro de uma discussão alargada dos objectivos prioritários da instituição

9.3. Recursos materiais e parcerias:

Aumentar o número de espaços e equipamentos ligados à investigação em Psicologia constitui uma prioridade média na medida em que proporcionará condições para o trabalho de equipas em termos de investigação.

9.4. Pessoal docente e não docente:

Corpo docente jovem (vários recém-doutorados), cujo CV não é ainda suficientemente rico para garantir a captação de financiamento. Consciência que isto constitui a prioridade para o Curso. Contudo, a proposta da CAI “teses de doutoramento em formato de compilação de artigos científicos” não resolve o problema.

Uma parte importante do corpo docente, jovem ou menos jovem, não tem experiência de investigação avaliada por pares, além da sua própria tese de doutoramento. Faltam provas de sua capacidade de investigação autónoma e da difusão da mesma na comunidade científica. Esta experiência deve ser assegurada antes de poder orientar teses de 3º ciclo, sem a qual as orientações serão de menor qualidade. Esta aprendizagem leva algum tempo, não pode fazer-se à custa dos alunos, mas é fortemente facilitada se houver apoio de outros investigadores seniores, mais experientes nestas áreas. Só poderão orientar alunos para elaborar artigos susceptíveis de serem publicados se eles próprios tiverem adquirido experiência neste campo. Sem esta experiência, a apresentação de teses sob formato de conjunto de artigos científicos se limitará a proporcionar um primeiro treino de competência para os alunos mas não redundará em aumento do número de publicações, sobretudo em inglês, em revistas ISI ou pelo menos indexadas e com revisão de pares, indicador de que o objectivo foi alcançado.

9.5. Estudantes:

Os alunos trabalhadores constituem uma riqueza, embora coloquem desafios particulares em termos

de gestão do tempo. As propostas da CAI são adequadas “ incentivo para que alguns alunos elaborem projectos para concorrerem a bolsas de doutoramento da FCT, ... aulas em horário pós-laboral ou concentradas às sextas-feiras e sábados” deveriam ser acompanhadas da possibilidade de inscrição a tempo parcial. Estas medidas poderiam ser implementadas rapidamente

9.6. Processos:

A CAI realça a dificuldade em encontrar co-orientadores externos, ao que não é alheia a posição periférica da instituição. Este aspecto não parece de fácil resolução imediata. É provável que graças ao aumento da sua produtividade científica, a UAlg se torne progressivamente mais atractiva para orientadores externos.

9.7. Resultados:

A CAI apresenta uma boa análise objectiva da eficiência da formação “Reduzido número de dissertações já concluídas face ao número de alunos inscritos em doutoramento” apesar das teses defendidas em 2011. Se um maior equilíbrio na distribuição dos alunos pelos docentes orientadores de teses pode ser importante, o número de docentes com experiência de investigação suficiente e qualificados para orientar as teses é escasso. Há demasiados alunos para o número de docentes qualificados existentes. Existe o risco de diminuir o nível de exigência da formação, o que seria lamentável. A elaboração das teses em formato de artigos científicos complementares não torna o trabalho mais fácil e certamente não o torna mais rápido se o trabalho se pautar por critérios mínimos de qualidade. Parece contudo uma proposta interessante

O problema agravou-se nos últimos anos pela entrada maciça de estudantes de doutoramento, ultrapassando as capacidades actuais de resposta da equipa docente. Um período de moratória com a redução do número de estudantes inscritos no ciclo de estudo é necessária para assegurar a qualidade da formação dos discentes já matriculados, bem como a possibilidade de complementar num tempo relativamente curto, a formação dos docentes no campo da investigação.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Fundamentação da recomendação:

A qualidade de um curso de 3º ciclo depende essencialmente da experiência de investigação de elevada qualidade do seu corpo docente e da integração da equipa docente em Centros de Investigação avaliados positivamente pela FCT ou por outra entidade equivalente.

O ciclo de estudo pode contar com docentes integrados numa equipa de investigação muito forte que pertence a um centro avaliado como excelente pela FCT (CBME): esta está bem organizada, com objectivos claros e estratégias coerentes, tem boas parcerias internacionais, é capaz de captar projectos financiados e integrar bolseiros de investigação da FCT, PhD e Pós PhD, e possui um laboratório bem apetrechado que permite prosseguir os seus objectivos.

Contudo, a acreditação é condicional por um período de 3 anos porque, apesar de 2 outros docentes terem também publicações internacionais, a maioria dos docentes apresenta grandes fragilidades em termos de investigação e produção científica, não parece estar inserida em equipas de investigação activas à volta de projectos claramente definidos, tem dificuldade em captar financiamentos para projectos, ou ultrapassar o carácter informal das parcerias internacionais. Além disso, o Centro de Investigação ao qual pertence uma parte importante dos docentes (IPCDVS - da UC, avaliado como Bom pela FCT), provavelmente devido à distância geográfica, não parece ter promovido a constituição de equipas coesas em torno de um projecto específico que incentivem a discussão da investigação e o seu crescimento. O que poderia parcialmente explicar a insuficiente

produção científica da maioria dos docentes que não os qualifica para orientar autonomamente teses de doutoramento.

Para garantir a qualidade da formação proporcionada pelo ciclo de estudo, é imprescindível aumentar a experiência de investigação científica da maioria dos membros da equipa docente, avaliada em termos de produtividade, ou seja pelas publicações internacionais e nacionais com revisão de pares independentes, e captar financiamento para projectos de investigação.

Os requisitos para acreditação condicional estão explicitados no ficheiro anexo na secção 8.2. e Implicam: (1) investir na formação para a investigação dos docentes, (2) reorganizar a distribuição das orientações de doutoramento ; (3) reduzir a carga lectiva dos docentes e alcançar um maior equilíbrio nesta distribuição; (4) reduzir o número de estudantes; (5) introduzir formalmente o regime a tempo parcial; (6) introduzir alterações na organização curricular.